Guia de coleta de amostras de leite das vacas individuais e do tanque

CLÍNICA DO LEITE

MCF Rev 08 – 22/08/2025

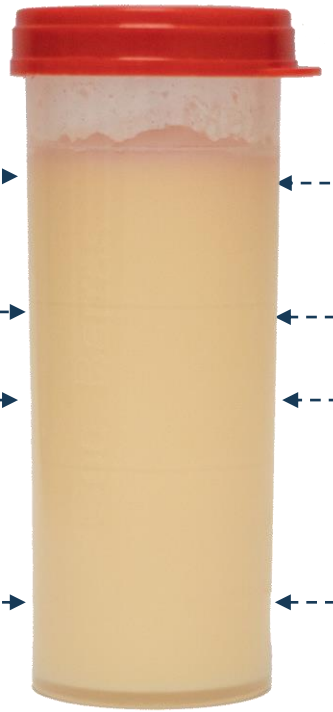
Análises que podem ser realizadas em uma amostra de leite do rebanho

CCS
Identificar vacas com CCS alta propicia melhores decisões no tratamento da mastite clínica e no descarte

Gordura
Ao conhecer a % gordura temos oportunidades para grandes retornos, pode ajudar a determinar a saúde do rúmen

Proteína
Ao otimizar a % de proteína, melhora-se o valor nutricional do leite e aumenta o rendimento de queijo e iogurte

Uréia
Ajuda a identificar oportunidades para melhorar a eficiência proteica e reduzir os gastos com farelo de soja



Perfil de Ácidos Graxos
Diagnosticando a saúde do rúmen é possível maximizar a produção de sólidos no leite e reduzir custos da alimentação

Cetose
Conhecendo a % de animais com cetose é possível melhorar a transição e aumentar a produção das vacas

Teste de Prenhez
Descobrindo vacas vazias mais cedo é possível melhorar a eficiência reprodutiva do rebanho e aumentar a produção

Perfil de Bactérias Causadoras de Mastite - PCR
Ao identificar as espécies causadoras da mastite com precisão é possível definir medidas de prevenção e implantar um robusto protocolo de redução da CCS e controle da mastite

O que preciso saber sobre amostragem de leite individual e tanque de uma propriedade leiteira

1. Planejando a coleta
2. Preparando o material de coleta
3. Amostradores – quais são, como funciona e como instalar
4. Coleta das amostras individuais dos animais (3 tipos de ordenhas)
5. Coleta das amostras do tanque
6. Preparo e envio das amostras
7. Fatores que impedem a realização das análises
8. Acesso dos resultados

1. Planejando a coleta

a) Escolha a forma de enviar as amostras para o laboratório

Opção 1 - Pontos de apoio da Clínica do Leite

São casas agropecuárias, cooperativas e laticínios onde se pode deixar as amostras para que um veículo refrigerado transporte até o laboratório em datas agendadas.

Identifique o local mais próximo, clicando no link: https://www.clinicadoleite.com.br/pontos-de-apoio-clinica-log/

Opção 2 -Correios ou transportadoras

Se for utilizar esta opção, priorize o envio pela forma mais ágil (Sedex, por exemplo) e sempre no início da semana (segunda ou terça-feira) para que suas amostras cheguem ao laboratório o mais rápido possível.

b) Defina a data da coleta das amostras

Recomendamos realizar a coleta no dia anterior à data planejada para o envio, dessa forma suas amostras chegarão ao laboratório o mais rápido possível.

ATENÇÃO: As amostras do leite de vacas individuais tem validade de 10 dias. Amostras recebidas com 11 ou mais dias, serão descartadas.

1. Planejando a coleta

c) Defina a ordenha que irá coletar as amostras

A amostra pode ser coletada em apenas uma ordenha, dependendo do intervalo das ordenhas de sua fazenda.

2 ORDENHAS POR DIA:

1ª ordenha — Intervalo de 10 a 14h — **2ª ordenha**

A amostra pode ser coletada em apenas **uma das ordenhas**, enchendo o frasco de uma só vez.

3 ORDENHAS POR DIA:

1ª ordenha — Intervalo 7 a 9 horas — **2ª ordenha** — Intervalo 7 a 9 horas — **3ª ordenha**

A amostra pode ser coletada em apenas **uma das ordenhas**, enchendo o frasco de uma só vez

Já para ordenhas com intervalos diferentes, por exemplo, uma ordenha às 5:00h e outra às 13:00h (intervalo de 8 e 16 horas), recomenda-se a coleta das amostras **nas duas ordenhas**, de forma proporcional à produção.

Ao selecionar uma ordenha, mantenha a coleta sempre na mesma. Ex: sempre na ordenha da manhã.

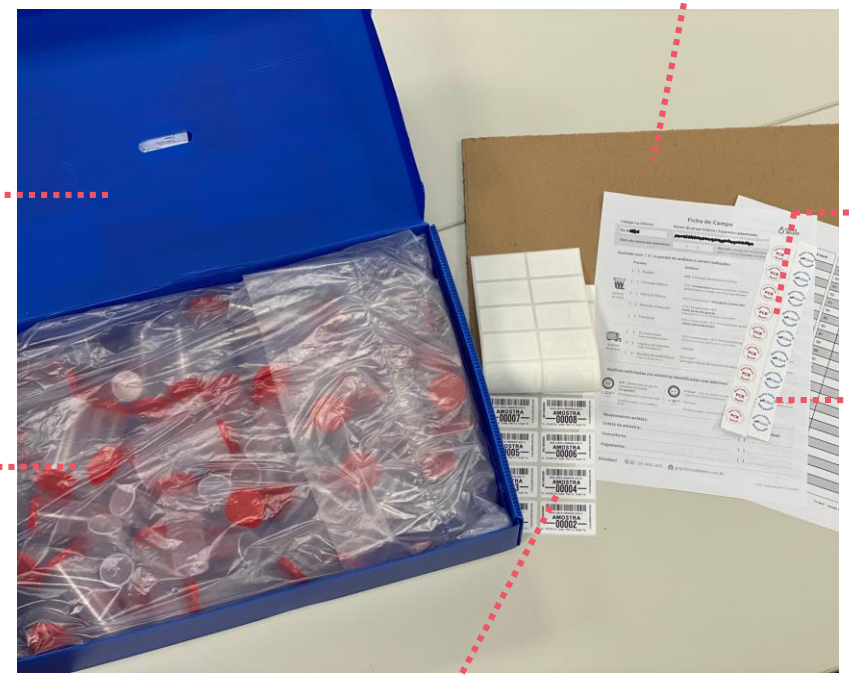
CLÍNICA DO LEITE

2. Preparando o material de coleta

Materiais necessários:

- **Kit** da Clínica do Leite para coleta individual com frascos e etiquetas
- Celular conectado ao aplicativo para registro dos brincos
- Concha para coleta das amostras do leite do tanque
- Ficha de Campo para assinalar as análises desejadas para as amostras
- Etiquetas, caso queira solicitar amostras de PCR ou P-check

Kit da Clínica do Leite com frascos e etiquetas



Tampa para suporte dos frascos

Caixa para acondicionamento das amostras

Etiquetas para identificar as amostras para PCR e P-Check

Ficha de Campo

Saco com os frascos

Etiquetas de código de barras

agro+lean

CLÍNICA DO LEITE

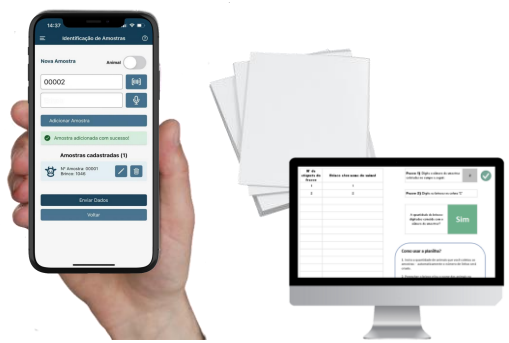
2. Preparando o material de coleta

1 Coloque a colméia para apoio dos frascos dentro da caixa

2 Abra o saco com os frascos e pegue as etiquetas

3 Destaque e cole as etiquetas de código de barras nos frascos. Sempre na **VERTICAL** (em pé).

4 Coloque os frascos na caixa em ordem numérica – isso facilitará o trabalho no fosso de ordenha.



5 Prepare a o aplicativo para o registro dos brincos das vacas **ou** a Planilha Digital de Identificação de Brincos

Faça download do Aplicativo aqui

Ou baixe a Planilha Digital de Identificação de Brincos

agro+lean

CLÍNICA DO LEITE

Como enviar os brincos com o Aplicativo

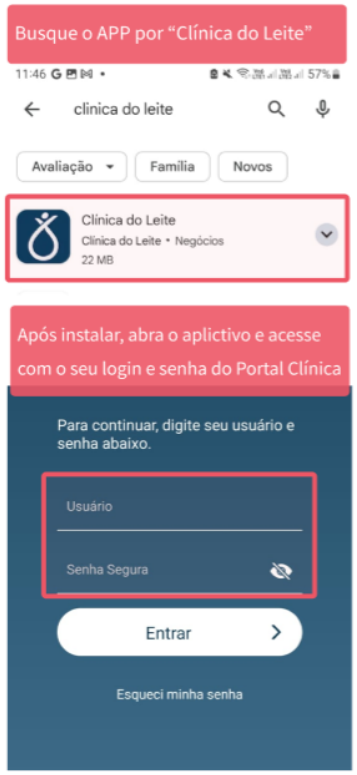
a) Baixe o Aplicativo do Cliente na loja de aplicativos do seu celular;

b) Clique na opção de Identificação;

c) Leia o código de barras do frasco 1 e faça a identificação. Só é necessário fazer a leitura da 1ª etiqueta, as demais serão reconhecidas automaticamente;

d) Identifique as amostras;

e) Se tiver dúvidas na utilização, acesse o tutorial completo clicando no link abaixo:



Acessar tutorial completo

Como enviar os brincos com a Planilha Digital

Ficha de Campo Digital

a) Anote os brincos dos animais em uma folha

b) No computador, siga os seguintes passos:

Faça download da Planilha Digital

A planilha preencherá automaticamente essa coluna com o número de amostras

2

N° da etiqueta do frasco	Brinco e/ou nome do animal
1	4
2	5
3	6

3 *Digite aqui o número do brinco ou nome da vaca, ex: 1028, 1245, Mimosa*

1 *Digite aqui o número de amostras coletadas*

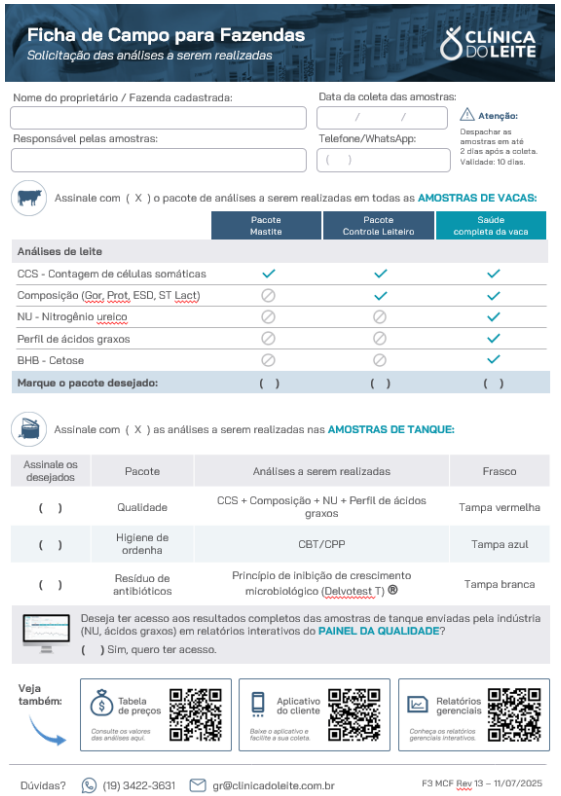
Passo 1) Digite o número de amostras coletadas no campo a seguir:	3
Passo 2) Digite os brincos na coluna 'C'	
A quantidade de brincos digitados coincide com o número de amostras?	Sim

4 *Quando o no. de amostras coincidir com o no. de animais registrados, ficará verde e escrito SIM.*

c) Salve o arquivo e encaminhe por e-mail para gr@clinicadoleite.com.br ou por WhatsApp para (19) 3422-3631

d) Imprima a folha de rosto da Ficha de Campo, preencha e envie junto com as amostras

+



Ficha de Campo para Fazendas

Solicitação das análises a serem realizadas

CLÍNICA DO LEITE

Nome do proprietário / Fazenda cadastrada:

Data da coleta das amostras: / /

Atenção: Despachar as amostras em até 2 dias após a coleta. Validade: 10 dias.

Responsável pelas amostras:

Telefone/WhatsApp: ( )

Assinale com (X) o pacote de análises a serem realizadas em todas as **AMOSTRAS DE VACAS:**

	Pacote Mastite	Pacote Controle Leiteiro	Saúde completa da vaca
Análises de leite			
CCS - Contagem de células somáticas	✓	✓	✓
Composição (Gor, Prot, ESD, ST Lact)	⊘	✓	✓
NU - Nitrogênio ureico	⊘	⊘	✓
Perfil de ácidos graxos	⊘	⊘	✓
BHB - Cetose	⊘	⊘	✓
Marque o pacote desejado:	( )	( )	( )

Assinale com (X) as análises a serem realizadas nas **AMOSTRAS DE TANQUE:**

Assinale os desejados	Pacote	Análises a serem realizadas	Frasco
( )	Qualidade	CCS + Composição + NU + Perfil de ácidos graxos	Tampa vermelha
( )	Higiene de ordenha	CBT/CPP	Tampa azul
( )	Resíduo de antibióticos	Princípio de inibição de crescimento microbiológico (Delvotest T) ®	Tampa branca

Deseja ter acesso aos resultados completos das amostras de tanque enviadas pela indústria (NU, ácidos graxos) em relatórios interativos do **PAINEL DA QUALIDADE**?

( ) Sim, quero ter acesso.

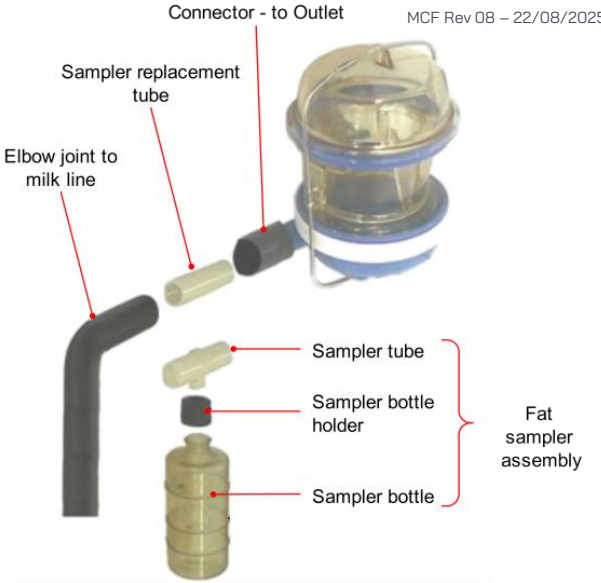
Veja também: Tabela de preços — Consulte os valores das análises aqui! | Aplicativo do cliente — Baixe o aplicativo e facilite a sua coleta. | Relatórios gerenciais — Conheça os relatórios gerenciais interativos.

Dúvidas? (19) 3422-3631 gr@clinicadoleite.com.br F3 MCF Rev 13 – 11/07/2025

Faça download da Ficha de Campo

CLÍNICA DO LEITE

3. Instalando os amostradores



Cada equipamento de ordenha e fabricante terá uma recomendação técnica para a correta instalação do amostrador. Alguns princípios que dever ser seguidos:

- É preciso que a **amostra contenha o leite da ordenha completa do animal**, não podendo encher de leite antes do término da ordenha.
- O **fluxo de leite** da linha de leite para o amostrador deve ser **constante do início ao fim da ordenha**. É necessário que a amostra contenha porções iguais do leite do início, meio e fim da ordenha do animal.
- **O leite não deve fazer espuma**, isso pode ser sinal de entrada de ar e consequente quebra da gordura e desregulagem.
- Na maioria dos equipamentos e modelos, precisam ser **instalados na vertical**, **perpendicular ao chão**.
- A amostrador deve estar **regulado para a sua ordenha e produção das vacas**. Uma forma de conferência é desviar o leite da ordenha completa do animal para um balde ao pé e comparar os resultados do amostrador com o a amostra coletada no balde.

Exemplos de amostradores disponíveis no Brasil, que possuem validação internacional

Fabricante: **Boumatic**

Modelo: TouchPoint

Manual de validação – clique aqui

Fabricante: **Waikato**

Modelo: n/a

Manual de validação – clique aqui

Fabricante: **DeLaval**

Modelo: n/a

Manual de validação – clique aqui

Fabricante: **GEA**

Modelo: Dematron 70 ou 75 ou M6710

Manual de validação – clique aqui

Fabricante: **Afimilk**

Modelo: AfiFlo Milk 2000

Manual de validação – clique aqui

ICAR THE GLOBAL STANDARD FOR LIVESTOCK DATA

Acesse o site completo com os medidores e validados pelo ICAR (em inglês):

https://www.icar.org/index.php/certifications/icar-certifications-for-milk-meters-for-cow-sheep-goats/certified-milk-meters/

Recomendações do fabricante: ***Delaval MM27 ou MM15***

No momento da instalação, confira:

- A entrada de ar está aberta;
- Os dispositivos de amostragem estão montados nos suportes do fabricante**20;**
- Os copos coletores estão conectados aos medidores na perpendicular ao chão.

Durante a coleta das amostras:

- O display do medidor deve estar sempre em zero antes de começar a ordenhar outra vaca;
- Após a ordenha completa da vaca, girar a válvula do amostrador para permitir uma saída de ar eficiente borbulhando o leite por 10 segundos;
- Após o término do procedimento de amostragem da vaca, a válvula deve ser manuseado para a posição inicial para a próxima vaca.

Posição de montagem: Rotatória ou linha baixa

Fonte: ICAR, consultado em h https://www.icar.org/wp-content/uploads/gravity_forms/2-008da8f4008c888c1303eae5fe6cf4bc/2020/06/Routine-Procedures-DairyMilk-M6710-06-19-2020.pdf

Recomendações do fabricante: *BouMatic PerfectionMetrix 3000*

No momento da instalação, confira:

- A entrada de ar da garra está aberta;
- Os frascos de amostra estão na posição vertical;
- A haste da válvula deve ser puxada para fora e travada na posição girando;
- Os frascos não contem resíduo de água ou leite.

Durante a coleta das amostras:

- O display do medidor deve estar sempre em zero antes de começar a ordenhar outra vaca;
- A haste da válvula é puxada para fora;
- Verifique se o leite do primeiro ciclo entra no amostrador;
- Assim que o conjunto sacar, a garrafa pode ser trocada girando e empurrando a haste da válvula e liberando a alça;
- Se o conjunto for acionado, pressione manual/automático para evitar o desprendimento prematuro, quando o fluxo de leite for retomado pressione o botão novamente .

Posição de montagem: Linha Baixa

Fonte: ICAR, consultado em https://www.icar.org/wp-content/uploads/gravity_forms/2-008da8f4008c888c1303eae5fe6cf4bc/2018/06/Periodic-checking-Boumatic-Perfection-30002.pdf

Recomendações do fabricante: ***Afimilk MPC e Afi-Lite com MPC-L***

No momento da instalação, confira:

- A entrada de ar da garra está aberta;
- O medidor e o equipamento de amostragem estão suspensos na vertical;
- Todos os equipamentos para amostragem não contêm resíduos de água.

Durante a coleta das amostras:

- O display do medidor deve estar sempre em zero antes de começar a ordenhar outra vaca;
- Após a ordenha, aguarde cerca de 15 segundo, antes de ler o display e antes de remover os frascos de amostra, para a descarga completa do leite;
- Ao remover os frascos de amostra cheios, um frasco de amostra vazio deve ser colocado simultaneamente;
- Ao final retire as garrafas e o equipamento de amostragem para uma limpeza cuidadosa;

Posição de montagem: Linha Baixa

Fonte: ICAR, consultado em ttps://www.icar.org/wp-content/uploads/gravity_forms/2-008da8f4008c888c1303eae5fe6cf4bc/2019/07/AfiMilk-MPC-Calibration-Manual-June-2019.pdf

Recomendações do fabricante: ***GEA DairyMilk M6710***

No momento da instalação, confira:

- A entrada de ar está aberta;
- Os dispositivos de amostragem estão montados na perpendicular ao chão e fixados;
- Os copos coletores estão conectados aos medidores , perpendicular ao chão.

Durante a coleta das amostras

- O display do medidor deve estar sempre em zero antes de começar a ordenhar outra vaca;
- Após a ordenha completa da vaca, girar o “núcleo da válvula” do amostrador para deixar sua saída vir exatamente abaixo e permitir uma saída de ar eficiente borbulhando o leite por 10 segundos;
- Após o término do procedimento de amostragem da vaca, o núcleo da válvula deve ser manuseado para drenar todo o leite restante no frasco amostrador em direção ao tubo de leite;
- Antes de começar a ordenhar a próxima vaca (após movimentar o equipamento), o núcleo da válvula deve ser manuseado mais uma vez para drenar todo o leite restante no frasco amostrador em direção ao tubo de leite.

Posição de montagem: Linha Baixa

Fonte: ICAR, consultado em https://www.icar.org/wp-content/uploads/gravity_forms/2-008da8f4008c888c1303eae5fe6cf4bc/2020/06/Routine-Procedures-DairyMilk-M6710-06-19-2020.pdf

Recomendações do fabricante: ***Waikato (Milk Meter)***

No momento da instalação, confira:

- O medidor é instalado ao longo do tubo de leite entre a unidade de ordenha e a tubulação de leite;
- Deve ser montado em posição que não seja vulnerável a danos às vacas e que não cause interferência. Considere também a conveniência do operador na leitura do frasco medidor;
- Deve ser montado com rigidez suficiente para que a vaca ou outro movimento não afaste a base do medidor da horizontal, tolerância de ±5 °.

Durante a coleta das amostras

- Após a ordenha completa, gire a torneira do frasco para baixo até a posição de amostragem.
- Deixe entrar ar no amostrador durante 1 segundo por Kg de leite, no mínimo 10 segundos. Para 25 Kg de leite deixar entrar ar por no mínimo 25 segundos. Abra a torneira e encha o frasco.

Posição de montagem: Linha baixa ou alta

Fonte: Internet, consultado em https://www.icar.org/wp-content/uploads/gravity_forms/2-008da8f4008c888c1303eae5fe6cf4bc/2018/05/Waikato-MKV-Technical-Manual-C.pdf

Recomendações do fabricante: ***Gimenez (modelo não informado)***

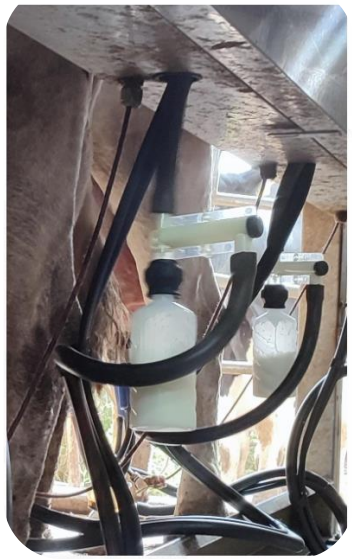
No momento da instalação, confira:

- O modelo do amostrador precisa ser correspondente à tubulação (50, 63 ou 75mm);
- Deve acompanhar o respectivo modelo de suporte (fixo ou removível);
- Avalie o uso do tampão (durante ordenhas sem coleta de amostra).

Durante a coleta das amostras

- O amostrador deve ser instalado de forma paralela ao chão;
- O copo coletor deve ser fixado na perpendicular ao amostrador e ao chão.

Posição de montagem: Linha Alta, média ou baixa



Recomendações do fabricante: ***Eurolatte (modelo não informado)***

No momento da instalação, confira:

- O modelo será adaptado na mangueira da linha do leite;
- O amostrador deve estar perpendicular ao chão;
- Deve-se selecionar o adaptador de acordo com a produção do rebanho (1 ou 2 mm).

Durante a coleta das amostras

- O copo coletor deve estar na vertical, conectado ao amostrador;
- Observe o fluxo do leite no coletor, o mesmo deve ser constante;
- Não deixe de usar a tampa do copo coletor para fechá-lo e agitar o leite por 10 segundos, antes da coleta.

Posição de montagem: Linha média ou alta

Fonte: Internet, consultado em https://www.facebook.com/agropeperi/videos/tomador-de-amostra-de-leite-sistema-muito-simples-que-faz-uma-coleta-homog%C3%AAnea-d/2909381406020057/?locale=pt_BR

4. Realizando a coleta das amostras

Escolha uma das opções abaixo:

Ordenha manual

ou

Ordenhadeira balde ao pé

Ordenha mecânica com **balança eletrônica** e **coletor de amostra**

Ordenha mecânica com **amostrador e medidor** (Waikato®)

Procedimento de coleta de amostra individual

Ordenha manual ou balde ao pé

1

Após a ordenha completa do animal, retirar a tampa do balde ao pé

2

Transferir o leite para um balde auxiliar

3

Imediatamente após a transferência, mergulhar a concha no leite por 5x

4

Retirar o leite a ser transferido para o frasco

5

Transferir para o frasco, até a 3ª risca

6

Fechar o frasco até escutar o clique da tampa

7

Tombar o frasco por 10 vezes, para o conservante iniciar a dissolução

Atenção Se a coleta for realizada em 2 ou 3 ordenhas, encha o frasco até a 2ª ou 3ª risca, respectivamente.

agro+lean

CLÍNICA DO LEITE

Procedimento de coleta de amostra individual

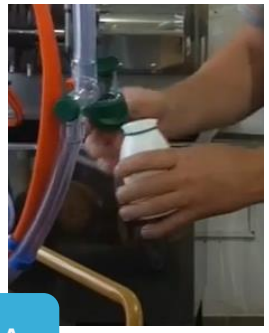
Ordenha mecânica com balança eletrônica e coletor de amostra

1

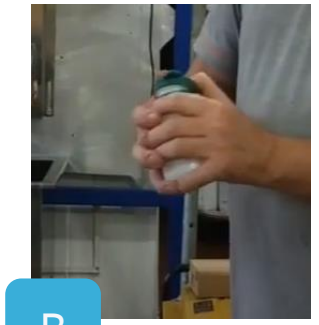
Após a ordenha completa do animal, desacoplar o amostrador do suporte para retirar o leite amostrado.

2

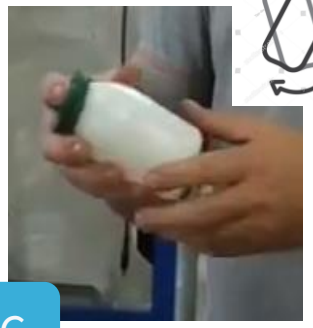
Com o amostrador desacoplado (A), fechar a tampa (B) e tombar o amostrador por 10x (C)



A



B



C

3

Transferir para o frasco, até a 3ª risca

4

Fechar o frasco até escutar o clique da tampa

5

Tombar o frasco por 10 vezes, para o conservante iniciar a dissolução

6

Esgotar o leite do coletor e o reinstalar o amostrador

Atenção

Para coletas em 2 ou 3 ordenhas, encha o frasco proporcionalmente

agro+lean

CLÍNICA DO LEITE

Procedimento de coleta de amostra individual

Ordenha mecânica com amostrador e medidor (Waikato)

1

Após a ordenha completa do animal virar a torneira em ângulo de 45° - o ar irá entrar e homogeneizar o leite
espere 1 seg por kg de leite
(pelo menos 10 segundos)

2

Virar completamente a torneira para baixo

3

Coletar leite para o frasco, até a 3ª risca

Atenção

Para coletas em 2 ou 3 ordenhas, encha o frasco proporcionalmente

4

Fechar o frasco até escutar o clique da tampa

5

Tombar o frasco por 10 vezes, para o conservante iniciar a dissolução

6

Esgote o leite do coletor para iniciar uma nova vaca

Coleta de amostra do tanque – Materiais necessários

Tanque de expansão

Materiais necessários:

- ☑ Frascos de CBT e/ou CCS e suas etiquetas
- ☑ Luvas e material de higiene (papel toalha e detergente)
- ☑ Isopor e termogel congelado para manter a amostra refrigerada (para CBT)
- ☑ Ficha de campo e caneta
- ☑ Concha para coleta das amostras do leite do tanque

Luvas descartáveis

Concha para coleta

Papel toalha

Esponja e detergente

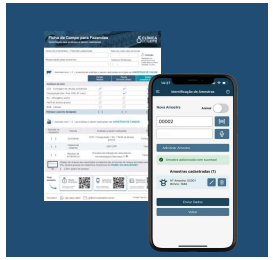
Etiquetas com código de barra

Frascos

Caixa térmica e termogel

ou

Isopor e termogel



Aplicativo e Ficha de Campo

agro+lean

CLÍNICA DO LEITE

Procedimento de coleta de amostra do tanque

Tanque de expansão

1º

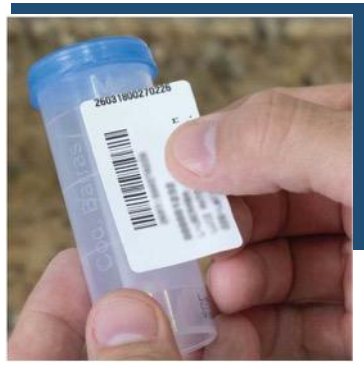
– Ligar o agitador do tanque para misturar o leite.

- **5 minutos** tanques com **MENOS** de 3.000 litros.
- **10 minutos** tanques com **MAIS** de 3.000 litros.

2º

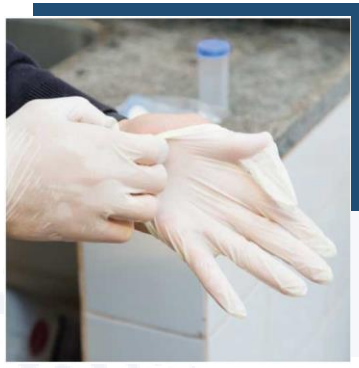
– Lavar as mãos com água e sabão e secar com papel toalha.

Cobrir toda a mão com sabão, esfregar bem e enxaguar com bastante água, para não deixar resíduo.



3º

Colar a etiqueta



4º

– Colocar as luvas com as mãos secas.

– O uso de luvas é **fundamental para não contaminar** as amostras coletadas.

5º

– Lavar a concha com sabão e secá-la com papel toalha.

- É importante que a concha esteja limpa e seca.

6º

– Após o tempo de agitação do tanque, abrir o frasco com cuidado.

– Não colocar o dedo dentro do frasco ou da tampa.
– Se a tampa ou a pastilha caírem no chão, **usar um frasco novo**.

Procedimento de coleta de amostra do tanque

Tanque de expansão

8º

– Colocar o leite dentro do frasco, com o frasco fora do tanque.

– Jamais coletar amostra com o frasco sobre o tanque, para evitar que ele ou o conservante caiam no leite.

Análise de CBT

Análise de CCS, composição, NU, AG

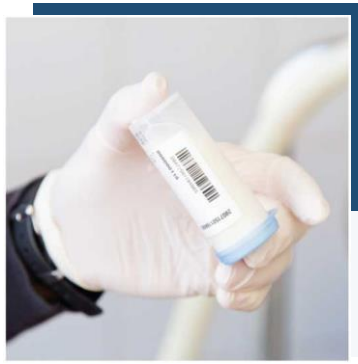
9º

– Colocar o leite no frasco, enchendo até a 3ª risca.
– Fechar o frasco com cuidado.

– A quantidade deve ser exata - **nem mais, nem menos**.

Escutar o “click” de fechamento do frasco

Atenção



10º

– Tombar levemente o frasco, por 10 vezes, para misturar o conservante.

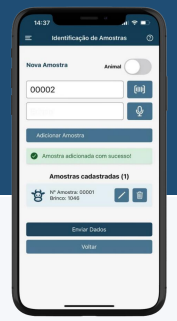
– **Atenção!** Esse movimento deve ser repetido **a cada 30 minutos**, até o conservante estar completamente diluído.

Atenção

11º

Atenção

Se você coletou amostra de CBT, frasco de tampa azul este deve ser mantido sob refrigeração imediatamente após a coleta.



12°

Identifique a amostra no aplicativo

Coloque o número do frasco correspondente ao tanque na função de identificação de amostras do APP

13°

Assinale as análises na Ficha de Campo

Assinale os pacotes de análises desejados na Ficha de Campo, na seção de análises de tanque

agro+lean

CLÍNICA DO LEITE

⚠ O tempo de agitação é uma etapa crítica, podendo ser o principal fator de variações no teor de gordura.

Leite no tanque	Amostra coletada	Resultados da qualidade		
		Gordura (%)	Contagem bacteriana (CBT)	Contagem de células somáticas (CCS)
Leite não agitado	Na parte superior	4,50%	350 mil UFC/mL	890 mil céls/mL
	Na parte inferior	3,78%	10 mil UFC/mL	160 mil céls/mL
Leite agitado corretamente	Todas partes	3,91%	44 mil UFC/mL	220 mil céls/mL

FIQUE ATENTO !

- **Glóbulos de gordura visíveis** aderidos à lateral do tanque ou flutuando no leite são sintomas de **agitação excessiva do leite**, seja no tanque ou no sistema de transferência de leite.
- **Leite congelado no fundo do tanque** - indica que o tanque ou a pá estão com defeito e o leite está resfriando abaixo de zero.
- **Espuma excessiva** – causada pelo agitador funcionando muito rápido ou quando o tubo que leva o leite para o tanque tem comprimento insuficiente, causando queda do leite. Também pode ser devido a entrada de ar na tubulação ou funcionamento inadequado da unidade final. A espuma excessiva no leite por ser indicativo de leite potencialmente rançoso.
- **Leite congelado, batido , coalhado ou com excesso de espuma** não se torna uniforme em composição mesmo após agitação. A espuma pode conter mais gordura, bactérias e células somáticas do que o leite abaixo da camada de espuma. O resultado de uma amostra com essas características não será representará a realidade.

Fonte: Adaptado de *Guideline for farm bulk milk collection procedures, 2003.*

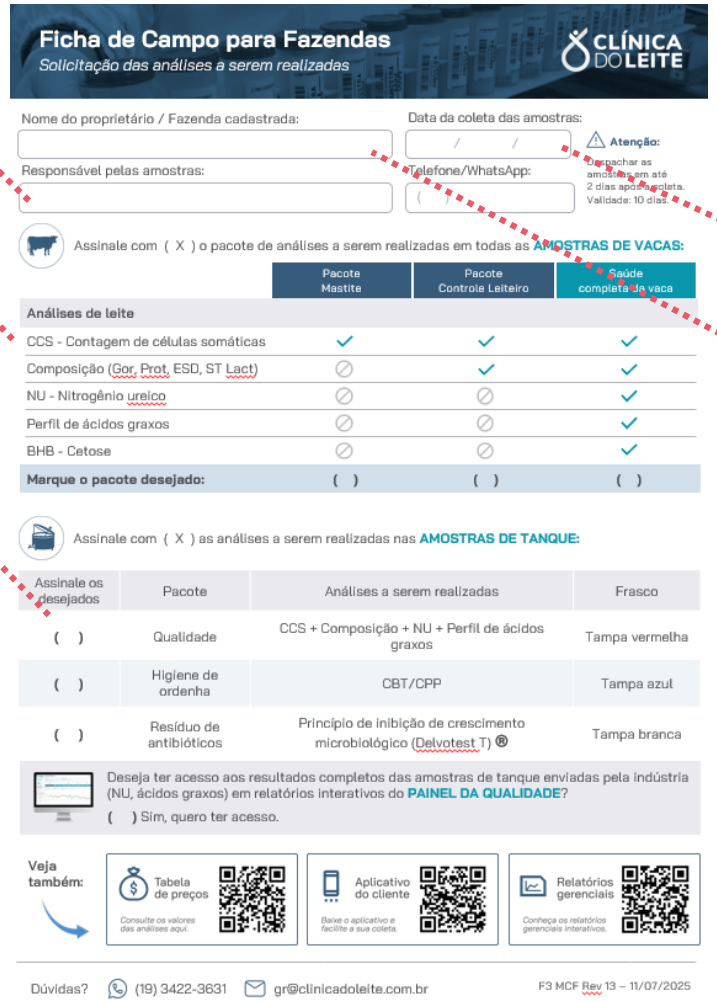
6. Preparo e envio das amostras

1) Preenchendo a ficha de campo – folha 1

Escreva o nome e contato do responsável pela coleta das amostras

Marcar um X no pacote com as análises e relatórios que desejar

Marcar um X no pacote de análises do leite do tanque



Ficha de Campo para Fazendas

Solicitação das análises a serem realizadas

CLÍNICA DO LEITE

Nome do proprietário / Fazenda cadastrada:

Data da coleta das amostras: / /

Responsável pelas amostras:

Telefone/WhatsApp: ( )

Atenção: Despachar as amostras em até 2 dias após a coleta. Validade: 10 dias.

Assinale com (X) o pacote de análises a serem realizadas em todas as **AMOSTRAS DE VACAS:**

	Pacote Mastite	Pacote Controle Leiteiro	Saúde completa da vaca
Análises de leite			
CCS - Contagem de células somáticas	✓	✓	✓
Composição (Gor, Prot, ESD, ST Lact)	⊘	✓	✓
NU - Nitrogênio ureico	⊘	⊘	✓
Perfil de ácidos graxos	⊘	⊘	✓
BHB - Cetose	⊘	⊘	✓
Marque o pacote desejado:	( )	( )	( )

Assinale com (X) as análises a serem realizadas nas **AMOSTRAS DE TANQUE:**

Assinale os desejados	Pacote	Análises a serem realizadas	Frasco
( )	Qualidade	CCS + Composição + NU + Perfil de ácidos graxos	Tampa vermelha
( )	Higiene de ordenha	CBT/CPP	Tampa azul
( )	Resíduo de antibióticos	Princípio de inibição de crescimento microbiológico (Delvotest T) ®	Tampa branca

Deseja ter acesso aos resultados completos das amostras de tanque enviadas pela indústria (NU, ácidos graxos) em relatórios interativos do **PAINEL DA QUALIDADE**?

( ) Sim, quero ter acesso.

Veja também:

Tabela de preços — *Consulte os valores das análises aqui.*

Aplicativo do cliente — *Baixe o aplicativo e facilite a sua coleta.*

Relatórios gerenciais — *Conheça os relatórios gerenciais interativos.*

Dúvidas? (19) 3422-3631 gr@clinicadoleite.com.br

F3 MCF Rev 13 – 11/07/2025

Escreva a data da coleta das amostras

Escreva o nome do proprietário e da fazenda cadastrados na Clínica do Leite

6. Preparo e envio das amostras

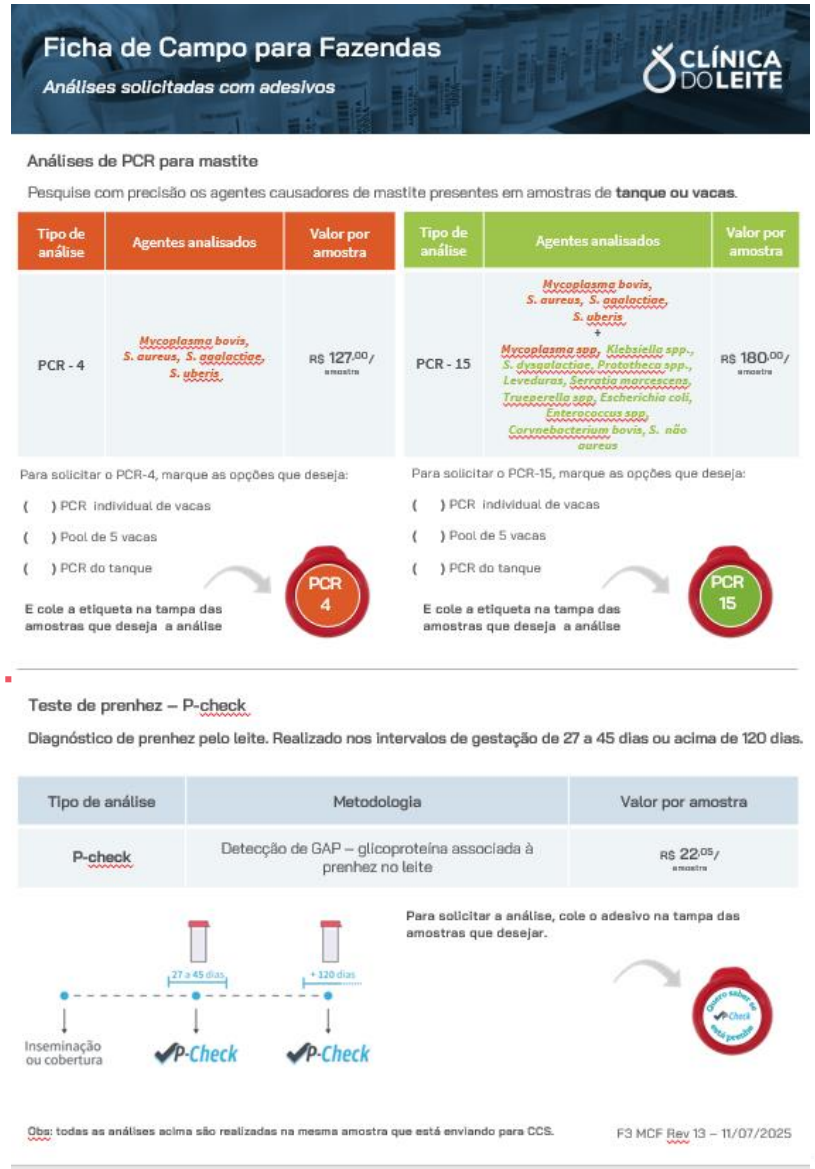
1) Preenchendo a ficha de campo – folha 2

As análises solicitadas por adesivos, estão na segunda folha.

Veja as instruções para solicitar cada uma delas

nesta página.

Para análise de PCR e P-check a etiqueta adesiva é que identifica a amostra e deve ser colada no frasco que desejar a análise



Ficha de Campo para Fazendas

Análises solicitadas com adesivos

CLÍNICA DO LEITE

Análises de PCR para mastite

Pesquise com precisão os agentes causadores de mastite presentes em amostras de **tanque ou vacas**.

Tipo de análise	Agentes analisados	Valor por amostra
PCR - 4	*Mycoplasma bovis, S. aureus, S. agalactiae, S. uberis*	R$ 127,00/ amostra

Tipo de análise	Agentes analisados	Valor por amostra
PCR - 15	*Mycoplasma bovis, S. aureus, S. agalactiae, S. uberis* + *Mycoplasma spp., Klebsiella spp., S. dysgalactiae, Prototheca spp., Leveduras, Serratia marcescens, Trueperella spp, Escherichia coli, Enterococcus spp, Corynebacterium bovis, S. não aureus*	R$ 180,00/ amostra

Para solicitar o PCR-4, marque as opções que deseja:

( ) PCR individual de vacas

( ) Pool de 5 vacas

( ) PCR do tanque

E cole a etiqueta na tampa das amostras que deseja a análise

PCR 4

Para solicitar o PCR-15, marque as opções que deseja:

( ) PCR individual de vacas

( ) Pool de 5 vacas

( ) PCR do tanque

E cole a etiqueta na tampa das amostras que deseja a análise

PCR 15

Teste de prenhez – P-check

Diagnóstico de prenhez pelo leite. Realizado nos intervalos de gestação de 27 a 45 dias ou acima de 120 dias.

Tipo de análise	Metodologia	Valor por amostra
P-check	Detecção de GAP – glicoproteína associada à prenhez no leite	R$ 22,05/ amostra

Para solicitar a análise, cole o adesivo na tampa das amostras que desejar.

Obs: todas as análises acima são realizadas na mesma amostra que está enviando para CCS.

F3 MCF Rev 13 – 11/07/2025

Importante! *Lembre-se também de enviar a Planilha Digital de Identificação dos Brincos por e-mail ou Whatsapp.*
Caso tenha identificado os brincos utilizando o aplicativo, esse envio já foi realizado diretamente pelo App.

6. Preparo e envio das amostras

Pacotes disponíveis

1. Produtividade: A partir das **análises de tanque** é possível monitorar a eficiência de produção de leite da fazenda.

2. Mastite: A partir das análises de **CCS** e dados zootécnicos dos animais, será disponibilizado o **Rebstat** – Eficiência do controle da Mastite

3. Controle Leiteiro: Inclui todas as ferramentas do Pacote Mastite, as análises de **composição** e relatórios e dados de **composição do leite** dos animais.

4. Saúde Completa da Vaca: Inclui todas as ferramentas do Pacote Mastite, análises de composição, NU, Perfil de ácidos graxos e **BHB – Beta-hidroxibutirato**, além das ferramentas de Eficiência da Nutrição mais os relatórios do **Rebstat – Eficiência da Transição**.

6. Preparo e envio das amostras

2) Preparando a caixa para o transporte

Amostras do frasco de tampa vermelha (ccs, composição, NU, Perfil de ácidos graxos, BHB, PCR e P-check)

1

Tombar cada caixa por 5x para garantir a dissolução do conservante

2

Colocar a ficha de campo preenchida dentro da primeira caixa

3

Passar fita adesiva para lacrar a caixa

4

Agrupar as caixas, de 3 em 3

Amostras do frasco de tampa azul (CBT)

1

Na caixa de isopor, coloque as amostras e pelo menos 4 unidades* termogel congelados por 24h.

* Aumentar 1 termogel a cada 4 amostras

2

Colocar a ficha de campo preenchida dentro da caixa protegida por saco plástico

3

Passar fita adesiva ao redor da caixa de isopor para garantir a vedação completa

agro+lean

CLÍNICA DO LEITE

6. Preparo e envio das amostras

Informações importantes

- Amostras para CCS, Composição e CBT (tampa vermelha e azul) não podem ser congeladas. As amostras para ATB (tampa branca) devem ser congeladas logo após a coleta.
- Amostras de tampa vermelha não precisam ser encaminhadas com gelo. Atenção apenas para a homogeneização da amostra e excesso de temperatura (ver amostras coaguladas).
- Amostras de frasco azul e branco (CBT e ATB), devem ser enviadas em caixas térmicas ou isopores com gelo reciclável em quantidade adequada para garantir a manutenção da temperatura até 10ºC. Não recomendamos gelo natural.
- A caixa térmica ou isopor será automaticamente retornada ao cliente via correio e o custo do envio ocorrerá por conta do usuário. O valor será cobrado juntamente com as análises de leite.
- Caso não deseje o retorno da Caixa térmica ou isopor, escreva na caixa, de forma legível e visível, a informação: ***"NÃO RETORNAR".*** Dessa forma, descartaremos a caixa e todos os acessórios enviados junto dela.
- O horário de entrega de amostras no Laboratório é das 7h30 às 17h, de segunda à sexta-feira, e sábado das 8 às 11h. Não é necessário agendar a data de entrega das amostras.
- Evite despachar amostras às quintas, sextas-feiras e vésperas de feriados prolongados, pois há o risco de permanecer nas transportadoras durante todo o período, sendo entregues apenas no próximo dia útil.
- Encaminhe a Ficha de Campo devidamente preenchida junto às amostras. Caso o lote de amostras seja enviado sem esse formulário, serão realizadas as análises de acordo com o tipo de frasco enviado. E no caso do frasco vermelho (brononata) serão realizadas as análises do pacote Mastite.
- Atenção à validade das amostras, são **10 dias entre a coleta e a análise no laboratório, para as amostras de tampa vermelha e 7 dias para as amostras de tampa azul**. Priorize enviar o mais rápido possível após a coleta.

Nosso endereço:

Clínica do Leite

Av. Cezira Giovanoni Moretti, 600 - Parque Tecnológico

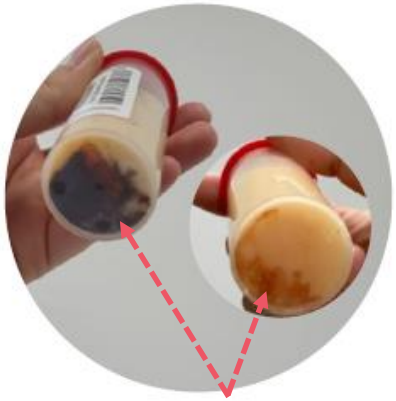
CEP 13.414-157 Piracicaba - SP

CLÍNICA DO LEITE

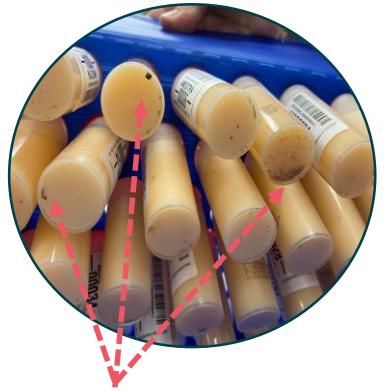
6. FATORES QUE IMPEDEM A ANÁLISE DA AMOSTRA –interferem no resultado

PRESENÇA DE SANGUE OU SUJIDADE

- Limpe corretamente os tetos tirando toda a sujidade da lateral e ponta do teto, deixando-os limpos e secos antes de colocar a teteira.
- Não colete amostra de animais com mastite clínica ou com alguma lesão que tenha sangue aparente na pele do teto.



SUJIDADE/SANGUE



SUJIDADE

VOLUME INSUFICIENTE

- Para que análise seja realizada o volume de leite no frasco deve estar entre a segunda e a terceira linha, como mostra a imagem. Caso o volume seja igual ou inferior a primeira risca a análise não pode ser realizada.

6. FATORES QUE IMPEDEM A ANÁLISE DA AMOSTRA –interferem no resultado

AMOSTRA COAGULADA

Dois fatores contribuem para que a amostra coagule:

1- Homogeneização inadequada - para evitar esse tipo de descarte, diluir o conservante é fundamental. Por isso, na etapa de coleta, é imprescindível realizar o tombamento do frasco individual por 10x, e após terminar a coleta de todos os frascos, realizar o tombamento completo da caixa com todas as amostras por no mínimo 5 vezes. Isso ajuda na diluição e na completa homogeneização.

2- Não deixe as amostras expostas ao calor excessivo ou expostas ao sol. Fique atento a amostras que permanecem dentro do carro.

AMOSTRA SEM CONSERVANTE

Verificar se há o conservante dentro do frasco no momento da amostragem (pastilha vermelha). Se não houver, descartar e utilizar outro. O conservante ajuda a manter a integridade da amostra, sem ele não é possível realizar a análise.

Acesso aos resultados

Os resultados das análises solicitadas serão disponibilizados no Portal Clínica, acesse:

https://www.clinicadoleite.com.br/portalclinica

Será encaminhado a todos os usuários cadastrados um e-mail comunicando que os resultados estão disponíveis.

Confira também a nova plataforma que estamos disponibilizando, com relatórios interativos no Power BI. Acesse utilizando o mesmo usuário e senha do Portal:

https://relatorios.clinicadoleite.com.br

Dúvidas? Entre em contato conosco!

E-mail: gr@clinicadoleite.com.br
Telefone | Whatsapp: (019) 3422-3631

Informações de contato

Contatos

(19) 3422 – 3631

gr@clinicadoleite.com.br

Mídias

@clinicadoleite

www.clinicadoleite.com.br

Endereço

Av. Cezira Giovanoni Moretti, 600 –

Parque Técnológico, Santa Rosa – Piracicaba SP.